



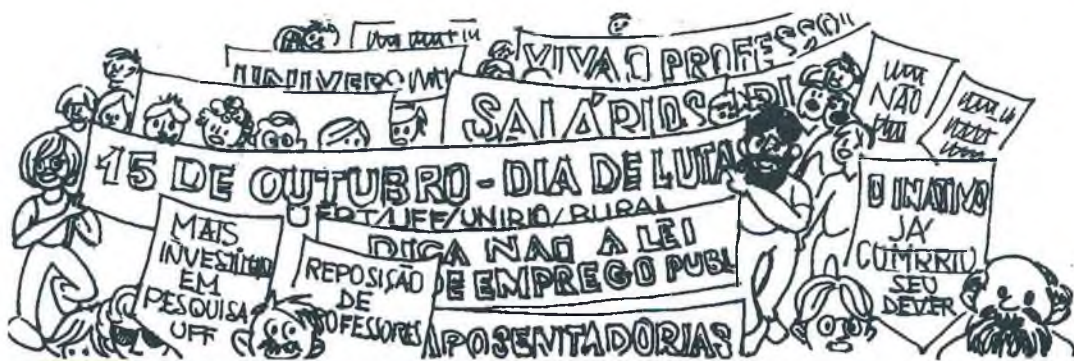
15 DE OUTUBRO: Celebrando a resistência

Neste 15 de Outubro, em que mais uma vez se comemora o Dia do Professor, talvez a cada um de nós, docentes aposentados da UFF, ocorra perguntar “Realmente, temos o que celebrar?”.

As manchetes nos chocam quando classificam a instituição que ajudamos a construir e a tornar-se uma das melhores da América Latina como “Universidade à beira do caos” (*O Fluminense*, 9/9/01, p. 3) O governo parece se empenhar em destruir a universidade pública. A UFF tem sido deixada à míngua de investimentos para a abertura de novos cursos e para a modernização, incluindo-se aí a reforma e ampliação de laboratórios e instalações, a compra de equipamentos, a reposição da saída de professores veteranos do quadro permanente, a fim de evitar a estagnação dos cursos e retomar o seu crescimento. Sentimos nisso a preparação do caminho para a privatização.

Sobre os professores na ativa e sobre aqueles que entrarão nos quadros da Universidade para a ameaça da Lei de Emprego Público, que os transformará em empregados docentes, com a relação de dependência que isso implica. O futuro também não parece promissor, frente às políticas de aposentadoria defendidas pelo governo. A instabilidade já é um fato no corpo docente da UFF, com a diminuição do número de professores em dedicação exclusiva e contratação de substitutos, comprometendo as atividades de pesquisa e extensão e a oferta de matérias eletivas e optativas. (*O Fluminense*, 9/9/01, p.3). Insatisfeitos com tal situação e com as negativas do governo em atender às justas reivindicações, os professores finalmente se mobilizaram e se declararam em greve em agosto. Mais do que luta por um reajuste salarial, conduzem a luta pela instituição a que se sentem ligadas. As aulas estão paradas. Apesar desse quadro adverso, os professores seguem lutando e desempenhando a sua missão. Como reconhece *O Fluminense*, os cursos da UFF continuam com grande procura, com prestígio e bem avaliados pelo MEC; a produção acadêmica cresceu nos últimos três anos assim como o número de livros publicados e de grupos de pesquisa. Com grandes sacrifícios, os professores mantêm a UFF como uma Universidade de que nos podemos orgulhar. A comunidade acadêmica tem resistido.

Portanto, temos, sim, o que celebrar. Nós professores, da ativa e aposentados, devemos seguir orgulhosos de nossa profissão. Neste 15 de outubro, lembremo-nos que somos feitos do mesmo material que os operários, o missionário e o guerreiro. Construímos uma instituição, a educação é o ideal que nunca abandonamos e estamos lutando para defendê-la.



Notícia

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Nova experiência de voluntariado

No presente número vamos falar do trabalho voluntário prestado na Casa do Homem de Amanhã (CHA), situada na Estrada Washington Luiz, 1956, Sapê, CEP 24315-370, Niterói. A casa foi fundada em 1962, tendo como seu idealizador o Sr. Philomeno Vaz. A partir de novembro de 1995, entretanto, ela se tornou um Departamento do Grupo Espírita Amor e Caridade (GAEC), que tem hoje como Diretora Presidente a aspiana Profª. Ilka Dias de Castro.

Na entrevista concedida ao *ASPI-UFF Notícias*, a Profª. Ilka esclareceu que a CHA é uma entidade educacional, cultural, profissionalizante, filantrópica e religiosa, que tem como objetivo primeiro o trabalho com a criança e o jovem da comunidade do Sapê, onde se encontram as instalações da casa. No panejamento e na realização de suas ações é pressuposto que na educação dos jovens é muito importante o oferecimento de atividades que conduzam os futuros homens e mulheres de amanhã à auto-estima e a valores éticos, morais e sociais. Com estes objetivos são desenvolvidas na casa atividades educacionais, culturais, esportivas e profissionalizantes, e estabelecidos contatos com seus responsáveis (pais ou tutores), no sentido de cerrar fileiras em torno da preservação e melhoria dos vínculos familiares. Esta preocupação tem por base o atendimento à realidade da criança e do jovem na procura do fortalecimento sempre que possível de seus elos familiares, acreditando-se que a construção da personalidade de um indivíduo passa pelo respeito à sua identidade, aos seus valores e a seus afetos. Para aqueles que desejarem é oferecida a instrução religiosa espírita.

Atender à criança e ao jovem – no presente momento carente de recursos materiais, mas com potencialidades para no futuro se tornar um cidadão consciente, participante ativo na construção de uma sociedade melhor e mais justa – é tarefa que a CHA, através dos seus trabalhadores, voluntários e colaboradores abraçam com firmeza e dedicação. No momento, tem-se a relação de 1/20 dentre os que atuam na Casa como não voluntários para os voluntários.

Para melhor desenvolver a ação que já realiza, a CHA está promovendo a ampliação de suas instalações. A princípio serão construídas salas para a realização de diversas oficinas (leitura, música, desenho, pintura, teatro, costura etc.), para o atendimento pedagógico, para cursos diversos (profissionalizantes ou não), de interesse da faixa etária atendida pela CHA ou outros interessados de acordo com as possibilidades e necessidades observadas.

A CHA presta ainda atendimento material (doação de cesta básica) e social às famílias da comunidade (cadastradas) com

orientação e encaminhamento aos órgãos competentes nas áreas educacional, médica e jurídica.

Como ajudar a CHA? Através da doação de: alimentos não perecíveis, de material para lanche (leite em pó, refresco, biscoito etc.), objetos para vender em bazar, brinquedos, livros infanto-juvenis, retalhos (material de costura), de dinheiro Conta corrente 18391-2 do Banco Itaú - Agência Icaraí ou outra forma considerada mais conveniente), sendo sócio-mantenedor ou colaborador, ou participando dos eventos promovidos pela instituição (o próximo é um almoço no dia 7 de outubro na sede da CHA).

“A Unesco considera que a situação de risco dos jovens aumenta quando não há opções de lazer e educação. O organismo internacional vem estimulando governos estaduais e prefeituras brasileiras a adotar medidas simples, como a abertura de escolas nos fins de semana, para permitir que os jovens tenham um lugar de encontro onde possam se divertir e aprender. Quando elas não existem, os jovens ficam mais vulneráveis à cooptação para a marginalidade. A CHA oferece essas opções para os jovens da comunidade do Sapê, e merece ser ajudada. Os interessados em conhecer outros detalhes do funcionamento da Casa do Homem de Amanhã poderão usar os telefones 2718-3457 (GEAC/CHA), 2711-2268 (Profª. Ilka) 2616-4867 (Nelson ou Cristine) 2613-1457 (Cristine) 2616-6715 (Carlos Alberto) ou a home page <http://www.nhink.com.br/geac> web

Bazar Beneficente de Natal

Está se aproximando o período de sua realização, que é de 5 a 28 de novembro, na sede da ASPI. Como de vezes anteriores estamos solicitando aos associados e aos amigos da ASPI, a doação de objetos, preferencialmente novos, para serem vendidos na oportunidade. Outra forma de colaborar com seus organizadores é comparecendo ao evento para fazer suas compras de presentes de Natal e divulgando a realização do mesmo entre seus parentes e amigos. Estarão expostos objetos bonitos e baratos. Compareça! Você não vai se arrepender!...

Mulher Fluminense

Como já noticiado, será realizado nas quintas feiras do mês de outubro (dias 4, 11, 18 e 25), na sede da ASPI, sempre às 15 horas.

O Programa elaborado prevê para o dia 4 a palestra do Prof. Luiz Cesar Aguiar Bittencourt Silva sob o tema “A Mulher no Poder Político” e leitura de poemas feita pela Profª. Hilma Ranauro. Para o dia 11 Mesa-Redonda “Mulher Direito e Justiça” coordenada pela Dra. Leda dos Santos Silva, Presidente da OAB Mulher, 1ª subseção da

Baixada Fluminense que terá como debatedoras as Doutoradas Eliane Nemer e Maria Camardela. Para o dia 18 palestra da Profª. Maria Therezinha Arêas Lyra, sob o tema “O mito da mulher escondida” e leitura de poemas pelo Prof. Robert Preis. Para o dia 25 - Sarau e Chá: “Poesia - Mulher”, com participação das poetisas Maria Helena Latini, Maria Lúcia Tavares e Neli Valente.

Participe!

O ASPI-UFF Notícias

Queremos agradecer aos inúmeros associados os comentários altamente elogiosos que têm sido feitos particularmente às edições recentes do *ASPI-UFF Notícias*. Será sempre um prazer receber as manifestações dos aspianos ao nosso trabalho sob as formas de comentários, críticas e sugestões para a constante melhoria do conteúdo e da feição gráfica do nosso Boletim Informativo.

O próximo almoço de confraternização

Será realizado no dia 4 de outubro, na sede da ASPI, quando será lembrado o Dia do Mestre do corrente ano. Compareça! Será mais uma oportunidade para rever antigos colegas, de fazer compras no Mini Bazar, que estará montado visando completar a instalação da nossa casa.

Oficinas da ASPI

Estão em pleno vapor as Oficinas de Artesanato, realizadas às terças-feiras, para a produção de artigos a serem vendidos em nosso bazar. Além da aprendizagem realizada e do convívio agradável proporcionado aos participantes, vimos que os objetivos previstos foram alcançados: estão lindas as toalhas trabalhadas em fitas, e as embalagens para diversos objetos. Venha participar!

Eventos Culturais para a comunidade de São Domingos

No Domingo 30 de setembro foi realizada mais uma vez a “RAC na Praça” com atividades relacionadas com artes plásticas, teatro, literatura, música e dança nas praças de São Domingos, de 10h às 17h. No dia 28 de outubro ela estará novamente funcionando. Compareçam, é bom para a nossa ASPI, é bom para o bairro e é bom para Niterói.

Periódicos que chegaram

Encontram-se na ASPI à disposição dos interessados os seguintes informativos:

- ASSISEFE Informa – Informativo da Associação dos servidores Aposentados e Pensionistas do Senado Federal Ano II, nº 24, agosto de 2001.
- Museu Notas – Informativo do Museu Salles Cunha ABO – RJ, ano VIII, nº 12, agosto de 2001.
- Jornal da ABORJ – Boletim Informativo

da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Rio de Janeiro ano XXXVI, nº 8, agosto de 2001.

- Jornal ADUFF S. SIND. A ano VII, 5 de setembro de 2001.
- Jornal da Pestalozzi – Informativo da Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro. Ano V, nº 46, agosto de 2001.
- Informe – Associação dos Aposentados da Fundação Universidade de Brasília, ano IX, nº 41, agosto de 2001.

Nova ação está sendo impetrada

A ASPI-UFF mais uma vez, visando o interesse de seus associados, está intermediando sem nenhum compromisso próprio, junto ao escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo, ação relativa à incorporação do percentual de 24,89% à remuneração dos servidores públicos, percentual este já concedido aos aposentados do Regime Geral de Previdência Social, com o recebimento dos atrasados desde junho de 1998. Quem ainda desejar participar da referida ação basta telefonar para o Escritório do referido advogado – Tel: 2233-5586.

Notícias do MOSAP

A ASPI recebeu do Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas a programação completa do 1º Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria dos Servidores das Três Esferas, realizado em setembro nas cidades de Brasília e de Luziânia. Na oportunidade foi enviada também a íntegra do estudo feito pelo assessor do órgão, Dr. João Domingos Wolff da Silva, e subscrito pela presidência do órgão, sobre a nova tentativa – a décima primeira – do Poder Executivo, de fazer com que o Congresso Nacional aprove nova contribuição à Previdência Social dos atuais aposentados e pensionistas do setor público. Tal documento se acha na ASPI à disposição dos interessados. Vale a pena lê-lo.

Um trabalho voluntário em Itaipu

É com satisfação que atendemos à solicitação da integrante do Coral da ASPI, Maria da Paz Bittencourt, para divulgar as atividades do Grupo de Ajuda Comunitária “Distribuição do Vovô Walter” que funciona na Av. Central, R. 23, L. 08, Q. 45, Loteamento Soter, Itaipu.

O Grupo atende a famílias carentes da comunidade, distribuindo cestas básicas, roupas, calçados e outros, proporciona educação religiosa para crianças e mães aos

sábados, quando funciona de 15h30 min às 18h30 min, exceto nos dias chuvosos por falta de acomodações. Está sendo prevista a Confraternização de Natal no dia 8 de dezembro, com os padrinhos presenteando os seus afilhados.

Os telefones para contato com os responsáveis pela obra são 2610-3568 (Maria da Paz) e 2710-0415 (Helenice).

Colaborem com o Grupo. Nele é também realizado o Trabalho Voluntário sempre referido neste Boletim!

Lançamento de livro de aspiano

É com satisfação que convidamos os associados e amigos do Prof. Luiz Calheiros para o lançamento do seu livro *Acordo final*, a ser realizado no dia 2 de outubro, de 18 às 21 horas, no Clube Central.

O leão contra-ataca

O projeto do deputado Paulo Hartung (PPS-ES) prevê a correção da tabela de alíquota de imposto de renda e já foi aprovado no Senado e na Comissão de Finanças na Câmara de Deputados. No entanto, o governo FHC e seus aliados no Congresso trabalham para que ele não vá ao plenário “devido ao custo político de votar contra ele ou vetá-lo” (*O Globo*, 16/9/01, p. 29). Agora pretendem atropelar o projeto com a proposta de criação de novas alíquotas para compensar as perdas ocorridas pela diminuição do desconto para quem ganha entre 900 e 1800 reais: alegam que não pode haver prejuízos para os cofres públicos e que reajustar as tabelas significa a reindexação da economia (*O Globo*, 13/9/01, p. 19). Pela proposta, manter-se-ia a mesma faixa de isenção, reduzir-se-ia a alíquota de 15% (importante para tentar recuperar a popularidade do governo), mantendo-se a de 27,5% e criando-se duas alíquotas acima de 27,5%. Continua assim o aumento brutal de imposto, especialmente para quem desconta na fonte. O leão ronrona quando o governo permite que os compradores de empresas nacionais descontem do imposto de renda o ágio pago sobre o preço mínimo: não teme perdas. O governo não teme a indexação quando se trata de corrigir contratos habitacionais e tarifas de empresas privatizadas, ou de reajustar os custos de algumas empresas pela variação cambial, ou de aumentar tarifas para compensar perdas com o racionamento. Fiquemos atentos a mais essa tentativa de atacar os nossos salários.

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes, Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos, Niterói, RJ - CEP 24210-240

Tel.: 2622-9199

Telefax: 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aídyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emília de Jesus Ferreiro

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2ª Tesoureira:

Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira – Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lanckenau – 1ª Secretária

Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária

Acrísio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira – Presidente

Nésio Brasil Alcântara – Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel – Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyrá

Departamento de Saúde:

equipe constituída pelas Profs:

Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,

Maria Cândida A. Domingues

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretti

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

equipe constituída pelos Profs:

Amanda C. Pimentel, Eduardo P. de Cerqueira,

Flávio V. Fernandes, Lea S. Della Nina,

Luiz Cesar A. B. Silva

Revisão:

Damião Nascimento

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

A vida é um dom: aprecie-o.

Frase do poema “Vida”, de Madre Tereza de Calcutá

A Internacionalização da Amazônia*

Durante debate recente em uma Universidade, nos Estados Unidos, o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, do PT, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia.

O jovem americano introduziu sua pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Segundo Cristovam, foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como o ponto de partida para a sua resposta:

“De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia. Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, posso imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade. Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço.

Da mesma forma, o capital financeiro dos países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país.

Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação. Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França. Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano.

Não se pode deixar esse que patrimônio cultural, como o patrimônio

natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país. Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um mestre. Antes disso, aquele quadro deveria ter sido internacionalizado.

Durante este encontro, as Nações Unidas estão realizando o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos nas fronteiras dos EUA. Por isso, eu acho que Nova York, como sede das Nações Unidas, deve ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a Humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria pertencer ao mundo inteiro.

Se os EUA querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos EUA. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começemos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro.

Ainda mais do que merece a Amazônia. Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da Humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.

Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa.”

* Recebido pela Internet em 4 de setembro de 2001

Parabéns!



Outubro Aniversários

- | | | |
|--|---|--|
| 1 Maria de Lourdes Capri
Weston de Salles Cunha | 14 Hiram Fernandes
Antonia Vasconcelos D. de Azevedo | 22 Anna Maria Mattoso Maia Forte |
| 3 Guilherme Eurico Bastos da Cunha
Violeta Campofiorito de S. da Gama
Thylmar Villela Jansen Faria | Cicero Carlos de Freitas
Eva Mila Miranda As
Lúcia Ferreira Sasse | 22 José Pedro Pintp Esposel
Dilza Cozendey Crespo
Thereza Sita de Cars
Regina Célia Pereira da Rosa |
| 4 Godofredo Saturnino da Silva Pinto | 15 Sonia Malta Schott | 23 Marlene Pinto Mendes
Maria Beatriz Carrijo Silva Weeks |
| 5 Maisa Freire de Castro Araujo
Glen de Medeiros Hinds
Alfredo Mitzuk Junior | 16 Teresinha Souto Crasto de Vega
Rejane Teixeira Vidal
José Fernando Bittencourt Sampaio | 24 Leila Nocchi Kobayashi |
| 8 Lúcia Helena Scaraglia Manna
Sueli Braga Leite | 19 Paulo Roberto Rodrigues Mathias | 25 Lúcia Molino Trajano da Costa
Hilma Pereira Ranauro |
| 9 Waldemar da Silva Passos
José Francisco Borges Campos
Dalva Gomes Huguenin Camara | 20 Adilea Sayao da Fonseca
Benedito Aparecido de Toledo
Luiz Affonso Juruena de Mattos | 27 Edna Mello Thomas
Newton da Cruz Rocha |
| 10 Deusa da Cunha Bruno | 21 Guaracy Salles de Oliveira | 29 Maria da Glória Baptista de Paula
Elsa Savino de Mattos |
| 11 Wilma Fargnoli Jobim | | 30 Helena Nunes de Araújo
José Carlos D'Abreu |
| 12 Lecyr Miranda de Paiva Lessa | | 31 Antônio Carneiro Lopes |